

Giro dervixe – além de dança, um canal para falar com Deus

Bailarina brasileira faz sucesso na Turquia com prática milenar de dança

Um dos encantos da dança oriental gira em torno da riqueza de costumes e tradições, seguidos há séculos e que dão ao estilo ares místicos. O giro dervixe é uma destas danças que até hoje faz sucesso entre o público, não só pela beleza plástica, mas também pelo caráter religioso.

Originalmente, o giro dervixe faz parte de uma prática religiosa milenar chamada sema. Durante as cerimônias, os praticantes do método, “giravam” buscando a verdade, Deus e a elevação espiritual.

No Oriente Médio, sultões turcos sempre consultavam os “dervixes” (assim chamados os homens que faziam o giro) em tempos difíceis. O girar deles gerava um efeito relaxante e hipnótico no qual os sultões podiam buscar orientações.

Com o tempo, a prática passou a ser empregada também na dança e a partir daí, as mulheres a adotaram. Hoje em dia uma das bailarinas mais famosas do mundo que faz o giro dervixe é a brasileira Clara Sussekind.

Fotos: Julie Balsiger Photography



leira Clara Sussekind.

Morando na Turquia desde 2007, Clara é uma das bailarinas mais requisitadas da atualidade. Inclusive fará uma participação na nova novela da TV Globo, Salve Jorge e na festa de lançamento do folhetim.

Clara se apresenta nos grandes hotéis e restaurantes da região da Capadócia, lugar que considera único: “as cavernas e a paisagem local são inacreditáveis, além da imensa bondade das pessoas, que me acolheram muito bem.”

Quando chegou ao país, o planejado era passar três meses se aprofundando na pesquisa do giro sufi. “Quería aprender a técnica turca, que é diferente da que eu já dominava, chamada tanoura egípcia. E queria, principalmente,



As simbologias do giro dervixe

A posição básica dos braços simboliza o homem como ponte entre o céu e a terra. Com a palma da mão direita em concha para cima e a esquerda para baixo, o dervixe é um canal, que ao girar recebe o poder divino do céu e o distribui para o mundo.

Considera-se que o giro é o movimento cósmico essencial, pois os átomos giram, a Terra gira e o universo gira. Acredita-se que girando entramos em comunhão com esse movimento cósmico e nos aproximamos da Verdade Essencial de Deus.

ter contato com sufis de verdade, para aprender mais sobre sua filosofia, universo, e buscar conteúdo e sensações novas para a minha dança,” conta Clara.

Para isso procurou um professor em Istambul, que a acolheu muito bem nas ordens sufi. Conheceu pessoas importantes que a ajudaram nesta busca pelo conhecimento espiritual. Mas por não ser muçulmana e ser mulher, percebeu que não conseguiria aprender o giro naquele local. Foi na Capadócia que finalmente encontrou o que procurava.

Com os conhecimentos adquiridos, já atuou praticando o giro dervixe tradicional, mas sua especialidade continua sendo a tanoura egípcia, que tem raízes na cerimônia dervixe, mas com outro formato. Também especializou-se na dança cigana chamada “Roman Dance”, que retrata a vida cotidiana da cigana.

Apesar das dificuldades de adaptação aos novos costumes, que ocorreram quando chegou ao país, e das saudades do Brasil, principalmente da filha, atualmente é apaixonada pela Turquia. “É uma terra mágica. Quando cheguei em Istambul, nunca poderia imaginar que aconteceria tudo o que aconteceu. No Brasil eu só lia livros e via filmes sobre a cultura oriental. Experimentá-la na vida real é indescritível, é como estar num conto de fadas.”

